QUATRO SECÇOES
EDIÇAO DE 32 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — DOMINGO, 11 DE ABRIL DE 1948 — N. 8.573

Domina o governo a situação na Colombia

Ospina Perez conseguiu ontem organizar um novo gabinete

Dario Echandia, líder liberal e suposto chefe da rebelião, aceitou o Ministerio do Interior — Decretada a lei marcial

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Os diplomatas latino-americanos em Bogotá anunciaram, esta noite, que o presidente Mariano Ospina Perez permanece no controle da Colombia. O presidente Ospina Perez proclamou a lei marcial para esmagar a revolução, que causou graves cenas de sangue em Bogotá e determinou a interrupção da Conferencia Inter-Americana.

NOVO GABINETE

NOVA YORK, 10 (De Carlos Escudero, da A. P.) — Liberais e conservadores organizaram um novo gabinete em Bogotá, na tarde de hoje, depois de terem ambos os grupos concordado em procurar restaurar a ordem.

O sr. Eduardo Santos, ex-presidente da Colombia, declarou que o novo gabinete foi o resultado de um acordo conseguido numa conferencia realizada ontem, á noite, entre o presidente Mariano Ospina Perez e Mario Echandia, lider do Partido Liberal. Os postos do gabinete foram igualmente distribuidos entre os liberais e conservadores. Echandia chefiará o gabinete como ministro do Interior. O objetivo do novo governo é restaurar a ordem o mais cedo possivel.

ECHANDIA, O NOVO LIDER

O sr. Eduardo Santos declarou ter recebido informação oficial sobre o acordo em Bogotá, acrescentando que a decisão final foi tomada ás 15.40 de hoje. Afirmou tambem que Echandia foi reconhecido como o novo lider do Partido Liberal, em substituição a Jorge Gaitan, que foi assassinado ontem, á tarde, e cuja morte provocou a rebelião.

PEREZ PERMANECE NO PODER

O ministro da Guerra é o general Ocampo, sem partido. O novo ministro do Exterior é o sr. Eduardo Zuleta Angel, ex-ministro da Educação e ex-delegado colombiano na ONU. O presidente Mariano Ospina Perez permanece no poder.

O ex-presidente colombiano declarou que esse acordo permite alimentar a esperança de que a situação violenta e confusa em Bogotá e outras cidades seja dentro em breve solucionada. O acordo, acrescentou, foi aprovado depois da conferencia, ontem, á noite, entre lideres liberal se conservadores.

GABINETE MIXTO E EQUILIBRADO

Ontem á noite, anunciou-se que Echandia "tinha conseguido penetrar no Palacio presidencial, afim de procurar convencer o presidente Ospina Perez a renunciar." Embora Echandia, ex-vice-presidente e que já exerceu a presidencia interina da Colombia, tenha um posto chave no gabinete, o sr. Eduardo Santos salientou que o gabinete é mixto e equilibrado.

A MULTIDAO CONTRA GOMEZ

O sr. Zuleta Angel, que já foi presidente da Assembléia Geral da ONU, em Londres, é conservador, e substitui o sr. Laureano Gomez, tambem conservador. Foi contra Gomez que a multidão, enfurecida com o assassinato de Gaitan, gritou pelas ruas, pedindo a sua morte, enquanto desfilava até o Capitolio e o palacio presidencial.

OUTROS MEMBROS DO GOVERNO

Os outros membros do gabinete são Finanças, Luis Andrade; Obras Publicas, José Bernal; Economia Nacional, Guillermo Salamanca; Educação, Fabio Lozano; Justiça, Samuel Arango Reyes; Minas, Alonso Aragon Hintero; Agricultura, Pedro Castro Monzalvo; Trabalho, Evaristo Sourtis; Comunicações, José Vicente Davila; Saude Publica, Jorge Bejarano.

LIBERAIS E CONSERVADORES

BOGOTA', 10 (A. P.) — O presidente Mariano Ospina Perez sugeriu a formação de um gabinete de coligação de seis liberais e seis conservadores e um militar apolitico para governar o pais.

O presidente Ospina Perez propôs o seguinte gabinete: — Ministro do Governo (Interior), Dario Echandis, liberal; Guerra, general German Ocampo, apolitico; ministro do Exterior, Eduardo Zuleta Angel, conservador; Finanças, Luiz Ignacio Andrade, conservador; Obras Publicas, José Maria Bernal, conservador; Economia, Guillermo Salamanca, conservador; Educação, Fabio Lozano, liberal; Justiça, Samuel Arango Reyes, liberal; Minas e Petroleo, Alonso Quintero Aragon, liberal; Agricultura, Pedro Castro Monsaldo, liberal; Trabalho, Evaristo Sourdis, conservador; Correios, José Vicente Davila, conservador; Saude Publica, Jorge Bejerano, liberal.

POSSIVEL RENUNCIA

O general Ocampo é aceitavel para ambos os partidos, mas, se o gabinete for inaceitavel para o Partido Liberal, o presidente Ospina Perez talvez seja obrigado a renunciar.

Echandia foi o homem a quem os revolucionarios nomearam ontem chefe da Junta Provisoria. Esta informação, mais tarde, foi desmentida. E' digno de nota que Laureano Gomez, ministro do Exterior e presidente da Conferencia Inter-Americana antes dos acontecimentos de ontem, esteja ausente do gabinete. Ignora-se ainda o paradeiro de Laureano Gomez.

AINDA HA' TIROTEIO

WASHINGTON, 10 (Associated Press) — O Departamento de Estado foi informado esta noite que ainda ha alguns tiroteios esporadicos nas ruas de Bogotá. As noticias enviadas da capital colombiana para o Departamento de Estado dizem que a cidade está sendo policiada por apenas cerca de 500 soldados da guarda presidencial e um destacamento de tanques. Ignora-se, no entanto, quantos são esses tanques.

FECHADAS AS ESTAÇÕES DE RADIO

As mesmas informações indicam que o governo não está mantendo nenhuma estação de radio em funcionamento. Em consequencia, o povo da capital somente consegue noticias por intermedio da "A Voz del Pueblo", emissora clandestina dos revolucionarios e do jornal "El Liberal", orgão do partido liberal, que saiu ás ruas ao meio dia de hoje. Os jornais, no entanto, não conseguem chegar ao centro da cidade, em virtude dos cordões de isolamento do Exercito, que paralisam todo o trafego naquela direção.

PROTESTO COMUNISTA

O despacho menciona que, na noite de quinta-feira, nas vesperas da revolução, Gilberto Vieira, secretario-geral do Partido Comunista, falou num comicio realizado no teatro Alcazar. O despacho acrescenta que o objetivo da reunião era protestar contra as varias propostas anti-comunistas apresentadas na Conferencia Inter-Americana, porem não indica se esse fato teve qualquer influencia sobre os acontecimentos posteriores.

CONTROLE DA SITUAÇÃO

BOGOTA', 10 (Despacho transmitido conjuntamente de Bogotá para Washington pelo serviço de comunicações do Departamento de Estado) — As tropas do governo parecem estar lentamente conquistando o controle da situação na capital. Os atos de violencia no quarteirão proximo á embaixada dos Estados Unidos já cessaram, porem ainda domina a cidade uma atmosfera de incerteza. Os incendios, que arderam toda a noite, ainda estão fumegando e uma grossa cortina de fumaça paira sobre a cidade como um manto escuro

Deve prosseguir a Conferência Americana

Videla levará o P. C. do Chile à total ilegalidade

O programa trabalhista que será apresentado ao poder legislativo — Meios diretos

SANTIAGO, 10 (Richard Massock, da "Associated Press") — O presidente Gonzalez Videla tem um plano que inclue, ao mesmo tempo, a declaração de ilegalidade do "Partido Comunista" e um vasto programa de melhoria de condições para os trabalhadores.

Gonzalez Videla anunciou que pretende apresentar um projeto de lei nesse sentido, numa sessão especial do Congresso nos fins de abril, inclusive com a "dissolução" do Partido Comunista.

PROGRAMA TRABAHLISTA

O programa que o governo vai apresentar ao Congresso para atender "aos mais urgentes problemas que afetam as classes trabalhadoras" inclue os seguintes pontos:

1.º — Pagamento dos trabalhadores na base semanal, e não diaria, como até aqui.

2.º) — Reforma das leis sociais.

3.º) — Salario vital minimo e habitações para os operarios agricolas.

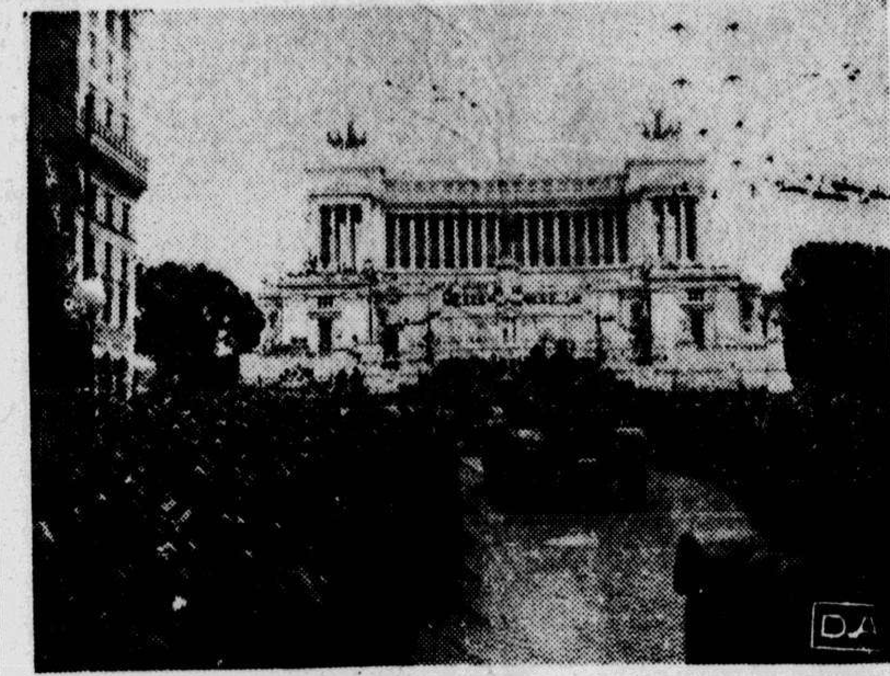
4.º) — Uma lei que estabeleça o "delito economico", para punir a especulação.

5.º) — Um plano quinquenal para habitações baratas.

MEIOS DIRETOS

Em sua campanha contra a predominancia do comunismo nas classes trabalhistas, Gonzalez Videla insistiu em que as condições de vida dos trabalhadores devem ser melhoradas, e que é indispensavel que sejam afastados os problemas que levam uma grande parte do povo para o Comunismo. Pretende, porém, afastar esse dominio do Comunismo sobre o trabalho por meios diretos. Diz ele que a Confederação dos Trabalhadores Chilenos ("CTCH") deve ser dissolvida. Essa organização é chefiada pelo deputado comunista Bernardo Araya.

O CAMIZEIRO
POUCO LUCRO - GRANDES VENDAS



DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA DO GOVERNO ITALIANO: — As ameaças comunistas de um golpe de estado, antes das eleições de 18 do corrente, levaram o governo a fazer uma exibição de poderio militar nas ruas de Roma, pelas quais desfilaram 25.000 homens fortemente equipados, com carros de assalto e todas as demais armas modernas. — (Serviço I. N. S.)

Em beneficio da paz e da união no continente

Ponto de vista do Uruguai — Muito confusa, ainda a situação — Outro local

A's 19 horas de ontem, o Itamarati distribuiu á imprensa o seguinte comunicado:

"O Ministério das Relações Exteriores, não tendo recebido qualquer comunicação da Delegação Brasileira a Conferência de Bogotá, e não tendo obtido dali comunicação alguma, informou-se em Washington sôbre a situação reinante na Capital colombiana, e sôbre as perspectivas de continuar, ou não, a Conferência. As noticias indicam uma situação ainda confusa e indecisa quanto á Conferência. O Ministério está preparado para fazer regressar a Delegação, si se tornar certa a dissolução da Conferência".

GRANDE ESPECTATIVA

BUENOS AIRES, 10 (United Press) — Nos círculos diplomaticos e nas altas esferas governamentais reina grande espectativa em se saber se a Conferência Inter-Americana, interrompida em consequência dos acontecimentos desenrolados em Bogotá, será definitivamente suspensa ou se a mesma continuará, seja na própria capital colombiana, seja em outra cidade americana, para a qual, segundo noticias chegadas a esta capital, foram feitos dois oferecimento. Uma dessas propostas seria do Peru, que ofereceu Lima, e outra do Panamá, segundo se anunciou.

Contudo, tanto os círculos diplomáticos como governamentais não podem adiantar nada e só esperam uma decisão dos delegados á Conferência. Tanto a Argentina como o Uruguai enviaram

(Continua na 2.ª página)

"Suspensão imediata da luta e restabelecimento da ordem"

Apelo de Eduardo Santos aos seus compatricios — Viajará hoje para a Colombia — "Verdadeiro liberal"

NOVA YORK, 10 (Por Jack Lotto, do International News Service) — O dr. Eduardo Santos, primeiro suplente da Presidência da Colombia, fez hoje um apelo aos seus compatricios para que "suspendam imediatamente a luta e restabeleçam a paz e a ordem".

O estadista colombiano declarou que regressará a sua pátria na próxima semana por via aérea, ao invés de no dia 24 conforme tinha projetado, tendo decidido a apressar a viagem "por causa da situação reinante".

"DEVER CONSTITUCIONAL"

O dr. Eduardo Santos declarou que "o seu dever constitucional" como primeiro suplente da Presidência é assumir a direção do governo da Colombia "se o Presidente Conservador Mariano Ospina Perez for deposto".

Declarou que o Partido Comunista nada tem que ver com a revolução e que "ha pouco comunismo na Colombia".

Outro alto funcionário da Colombia em Nova York, que pediu que não se mencionasse o seu nome, disse que estimava que o governo do Presidente Ospina Perez provavelmente cairia e seria substituido por um regime liberal, partido que tem a maioria".

GUARDADOS OS SEUS APOSENTOS

O dr. Eduardo Santos, que tem os seus aposentos no Waldorf Astoria guardados pela policia, disse que passou todo o dia procurando entrar em comunicação telefônica com Bogotá, mas sem consegui-lo.

O dr. Eduardo Santos chegou há uma semana a Nova York, depois de ter passado um ano de férias na Europa.

Santos disse que as informações de que os rebeldes estão encabeçados pelo ex-Presidente provisório Dario Echandia, "são falsas na minha opinião".

O Primeiro Ministro designado á presidência descreveu Echandia como "um grande homem — muito respeitado e honrado".

Santos declarou que não se surpreenderia se Echandia passasse a ser "o novo chefe do Partido Liberal".

NÃO EXISTE JUNTA

Acrescentou: "As informações de que existe uma Junta não são acertadas. Jamais existiu uma Junta na Colombia".

O dirigente liberal reiterou que estava profundamente "impressionado e afetado" pelo levante e acrescentou: "Não creio que o levante que provocou ontem o assassinato do dr. Jorge Eliecer Gaitan, chefe do Partido Liberal, constitua uma revolução em grande escala. Qualificou a violencia em seu país de "uma explosão de ressentimento geral e desespero pelo assassinato do idolo das classes pobres da Colombia".

Acrescentou: "Gaitan era um homem esplendido e um verdadeiro Liberal. Era o chefe de um Partido pacifista, oposto a todas as formas de violencia. Jamais, em nossa historia, o povo da Colombia foi amigo de revoluções".

"EXPLOSAO MOMENTANEA"

NOVA YORK, 10 (Associated Press) — Fontes chegadas a Eduardo Santos, vice-presidente da Colombia, disseram que os acontecimentos verificados ontem na capital colombiana foram "semelhantes a uma explosão expontanea".

Acrescentaram que o que se verificou em Bogotá não foi definitivamente uma revolução planejada pelo Partido Liberal.

Aquelas fontes pediram que não lhes fossem revelados os nomes.

Eduardo Santos mesmo recusou-se a fazer qualquer declaração a respeito, e as fontes citadas explicaram que ele não podia fazer uma declaração baseado nas circunstancias confusas que envolvem os acontecimentos.

PROPAGANDA

Salientaram que Eduardo Santos está fora de contacto com as questões politicas da Colombia há mais de um ano e que até ontem os seus planos pessoais eram os de voltar a seu lar, a fim de "viver uma vida tranquila".

Referindo-se a uma transmissão radiofonica de Bogotá de que Eduardo Santos se tornaria presidente ao chegar de volta á Colombia, as mesmas fontes disseram: "Por enquanto isso é pura propaganda".

Asseveraram que Eduardo Santos "está "profundamente comovido" com a morte de Gaitan e que ele regressará amanhã por via aérea a Bogotá.

Nada sofreu a delegação brasileira

Comunica-nos o Itamaratí:

"O sr. embaixador Hildebrando Accioly, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, conseguiu finalmente, a muito custo, comunicar-se pelo telefone com o embaixador do Brasil em Bogotá. Informa o embaixador Carlos Alberto Moniz Gordilho que todos os membros da nossa Delegação e demais brasileiros alí residentes estão bem.

Sobre a Conferencia ou sua continuação, nada ficou resolvido por enquanto. O embaixador João Neves da Fontoura, no momento em que era transmitida a presente informação, estava em reunião com diversas delegaçoes para resolver sobre o assunto".

Ainda não normalizadas as comunicações com a Colombia

Mobilizado o Serviço de Informações do Itamaratí — Divergencias quanto às noticias sobre a delegação argentina

O Serviço de Informações do Ministerio das Relações Exteriores determinou que várias turmas de funcionarios, sob o controle direto do sr. Renato Almeida, permanecessem de sobreaviso para receber e transmitir todas as informações que cheguem sobre os acontecimentos de Bogotá.

RETORNO DOS DELEGADOS

Segundo informações que colhemos com o sr. Renato Almeida, até ás 20 horas de ontem, não estava decidida a remessa de aviões especiais, civis e militares, para atender ao retorno da delegação brasileira. O governo, acrescentou o chefe do Serviço de Informações do Itamarati, está, porém, atento, e perfeitamente aparelhado para qualquer emergencia.

WASHINGTON, CENTRO DE INFORMAÇÕES

As informações recebidas pelos meios oficiais e pelas agencias, chegam via Washington. A capital americana, porém, está captando transmissões de Bogotá, cujas emissoras estão divididas pelos dois campos em luta.

A ARGENTINA NÃO ABANDONARA' ISOLADAMENTE A CONFERENCIA

Na embaixada Argentina tambem nada se sabe de positivo sobre a anunciada volta da delegação portenha a Buenos Aires. Fomos informados pelo conselheiro da embaixada, de que se os aviões sairam ante-ontem da capital argentina, só ontem, muito tarde, chegariam a Bogotá. Acrescentou que não havia qualquer indicação de que a delegação venha a retirar-se, mas de qualquer maneira, não o fará isoladamente.

— Na opinião do chanceler Bramuglia porem, concluiu o nosso informante, a Conferência deve continuar.

DIVERGENCIA NAS NOTICIAS SOBRE A DELEGAÇAO ARGENTINA

Apesar das declarações que colhemos na embaixada Argentina, um telegrama do I. N. S. anunciou, com detalhes, a partida da delegação portenha, de Bogotá, em três aviões militares. Infelizmente o embaixador do governo de Peron não quis atender á solicitação de nossa reportagem para esclarecer melhor o assunto, desfazendo a divergência entre o serviço telegráfico e as informações da sua Chancelaria.

AVIÕES DA FAB DE SOBREAVISO

O Ministério da Aeronáutica declarou que carece de fundamento a noticia de que teriam seguido aviões da FAB para Bogotá afim de trazer a delegação brasileira. Não obstante, as autoridades da aeronáutica se manteem em contacto com o Itamarati e prontas para fazerem seguir para Bogotá os aparelhos que forem necessários para o retorno dos nossos representantes, se assim deliberar o governo.

NAO ESTA' DE PRONTIDAO A POLICIA POLITICA

Ao contrario do que se afirma e chegou a ser noticiado por um vespertino, ontem, a Divisão de Policia Politica não esteve nem está de prontidão. O ambiente na Policia Central era o de todos os dias achando-se de dia o delegado de Menores, sr. Francisco Cristovão Cardoso, e á frente da Divisão de Policia Politica e Social, o delegado Olavo de Lima Rangel.

DESAPARECIDO O SR. RAUL FERNANDES

Por mais que nos esforçassemos para falar ao sr. Raul Fernandes, não nos foi possivel encontrá-lo. De sua residencia informavam que o ministro não estava, não se sabendo para onde fôra nem a que horas voltaria. No Ministério esbarramos nas mesmas dificuldades.

O governo de Praga rejeitou o convite

LAKE SUCCESS, 10 (Reuters) — A Tchecoslovaquia regeitou o convite do Conselho de Segurança para comparecer ao inquerito sobre a queixa apresentada pelo Chile no sentido de que a União Sovietica interferira nos assuntos internos daquele país.

Admitida a Birmania na ONU

LAKE SUCCESS, N. Y., 10 (Reuters) — O Conselho de Segurança aprovou hoje, por unanimidade, o pedido de admissão da Birmânia, como membro das Nações Unidas. A Birmânia logrou independência a 6 de janeiro ultimo.

Em defesa do Brasil

Arthur Bernardes
(Presidente da Republica no quatrienio 1922-26)
(Terceiro de uma serie de artigos exclusivos para os Diarios Associados)

Assumimos, em nosso primeiro artigo, o compromisso de provar que os lucros decorrentes da exploração industrial do petroleo facilitariam ao nosso governo recursos com que custear grande parte das despesas com aquisição e montagem do maquinario a ela indispensavel, e vimos hoje desobrigar-nos daquele compromisso.

Servimo-nos, para isso, de dados fornecidos por quatro das oito companhias de petroleo que tem sede no Distrito Federal e são: a STANDARD OIL, a SHELL, a ATLANTIC REFINING e a CALORIC. Em balanços por elas publicados no Diario Oficial de 1947, relativos a 1946, verifica-se que a STANDARD, com um capital de 77 milhões de cruzeiros, aparece com um lucro liquido de 257 milhões e um fundo de reserva de 39 milhões; a SHELL com o capital de 148 milhões, apresenta o lucro liquido de 68 milhões e uma reserva de 271 milhões; a ATLANTIC, com o capital de 41 milhões, obteve o lucro liquido de 63 milhões e tirou para fundo de reserva 44 milhões; finalmente a CALORIC, com um capital de 15 milhões, apresenta o lucro liquido de 86 milhões e a reserva de 31 milhões. Tudo isso somado, perfaz a cifra de 476 milhões de lucros liquidos e 336 milhões de reserva. Adicionando estas duas ultimas parcelas, por serem as reservas tiradas dos lucros liquidos, encontra-se o total de 862 milhões de cruzeiros ou quase 1 BILHAO, provindo apenas de um dos setores da industria — a distribuição pelos consumidores brasileiros. Sendo tres os outros setores da industria — a EXTRAÇAO do oleo bruto, a REFINAÇAO e o TRANSPORTE, grandes proventos se tiram ainda de cada um deles.

(Cont. na 2.ª pág. da 2.ª secção)

Desde 1946 que se agravara a situação política do país

Antigas divergencias e sangrentos conflitos entre os conservadores e liberais teriam originado a rebelião

WASHINGTON, 10 (Por Norman Carignam, da Associated Press) — A revolução na Colombia foi o resultado de varios meses de rixas e conflitos politicos entre os conservadores e liberais.

O Partido Liberal, que diz ter assumido o controle do pais, calculou em mais de 100 o numero de seus partidarios mortos nos conflitos que antecederam a revolta.

O governo, conservador, que pode ter sido agora derrubado, declarou que aquela cifra era exagerada.

O Partido Liberal é conhecido por sua legislação social. O vicepresidente da Republica, Eduardo Santos, que poderá assumir a presidencia, é considerado entre os diplomatas um liberal direitista.

Todavia, noticias chegadas ao Departamento de Estado dizem que ao que parece — os comunistas estão alentando a revolta.

PORQUE OSPINA PEREZ FOI ELEITO

Funcionarios ligados aos negocios colombianos disseram que, em geral, os conflitos causados pela situação politica aumentaram desde as eleições de 1946, quando o conservador Mariano Ospina Perez venceu o pleito para a presidencia, principalmente em virtude da divisão verificada no Partido Liberal.

Gabriel Turbay, antigo embaixador da Colombia em Washington, e Jorge Eliecer Gaitan, que foi ontem assassinado, foram os candidatos presidenciais das duas facções liberais.

Gabriel Turbay morreu recentemente em Paris.

Juntos, Gabriel Turbay e Jorge Eliecer Gaitan conseguiram nas eleições de 1946 mais de 140.000 votos mais que o conservador Ospina Perez.

O Partido Liberal, que mantivera durante 16 anos consecutivos o governo, através de eleições ordeiras, reteve, todavia, o controle do Congresso.

GOVERNO DE CONSERVADORES E LIBERAIS

Ospina Perez, de acordo com o que prometera durante sua campanha politica, levou ao gabinete membros da oposição, continuando o precedente estabelecido pelo seu predecessor, o liberal Alberto Lleras Camargo, atual Diretor Geral da União Pan Americana. Entretanto, as relações entre os conservadores e liberais se tornaram mais dificeis e Gaitan se opôs á colaboração do Partido Liberal no governo.

Mais tarde Gaitan conseguiu o completo controle do partido e foi nomeado candidato unico do Partido Liberal para as eleições de 1950.

Em janeiro, sangrentos conflitos se verificaram entre elementos de ambos os partidos nas provincias de Santander, Santander del Norte, Boyacá e Callas.

Pistolas, facas e cacetes foram usados.

Ospina Perez enviou 600 soldados, inclusive unidades de infantaria aérea, para Santander del Norte, a fim de acabar com as desordens.

Naquela ocasião, numerosos liberais fugiram para a Venezeula.

ROMPEU COM OSPINA

Indignado com os conflitos e mortandade, Gaitan no mês passado chamou a atenção do presidente Ospina Perez para uma serie de ofensas contra os liberais. Uma dessas ofensas foi a declaração de um ministro conservador de que combateria os liberais a "fogo e sangue".

Gaitan não considerou satisfatoria a resposta do presidente e ordenou que todos os liberais deixassem o governo.

Isto aconteceu pouco antes de iniciar-se a Conferencia Inter-Americana, em 30 de março.

Os liberais concordaram com Gaitan e um gabinete totalmente de conservadores foi nomeado.

ECHANDIA, O CHEFE LIBERAL

NOVA YORK, 10 (A. P.) — Dario Echandia, de 49 anos de idade, tem um extenso registro de serviços prestados ao Partido Liberal da Colombia.

Nasceu no Departamento de Tolima, e formou-se em Direito com 19 anos, tornando-se logo depois juiz de distrito.

Depois de servir na legislatura departamental foi para o Congresso Nacional, primeiramente como senador e depois como deputado.

Foi ainda ministro do Interior e ministro da Educação, em 1934.

Em 1937, Dario Echandia perdeu para Eduardo Santos, atualmente vice-presidente da Republica, a indicação dos liberais para a presidencia.

A despeito de ser um maçon proeminente, foi nomeado em 1933 ministro da Colombia junto á Santa Sé, permanecendo no Vaticano até 1942, quando voltou á Colombia para servir na pasta do Interior, onde foi substituido em outubro de 1943 por Alberto Lleras Camargo, atual diretor geral da União Pan-Americana.

Dario Echandia foi também vice-presidente da Republica, renunciando a esse cargo em 1945.

A BATALHA DO PETROLEO NOS BASTIDORES DO CONGRESSO — O problema do petroleo nacional ainda esta dando os seus primeiros passos na Câmara dos Deputados, mas já proporcionou alguns dos momentos mais vibrantes de sua historia, momentos que permitem prever a veemencia que os debates alcançarão quando se aproximar a hora da decisão. Entretanto, desde já, nos bastidores, os diversos grupos politicos vão tomando posição. Nacionalistas, realistas, entreguistas e indecisos, homens de todos os partidos, preparam-se para a batalha que já empolgou toda a nação. No instantaneo acima, aparecem deputados das mais diversas tendencias no que se refere à questão do petroleo. No primeiro plano os srs. Freitas de Castro e Leandro Maciel, no segundo, abraçados, os srs. Bias Fortes e Pacheco de Oliveira, o padre Arruda Câmara e o sr. Agostinho de Oliveira. Ao fundo os lideres, Acurcio Torres e Prado Kelly, ao lado do sr. Flores da Cunha. Esses parlamentares e muitos outros, revelarão seus pensamentos sobre o petroleo nacional na serie de reportagens que O JORNAL inicia na 3.ª página de sua edição de hoje.

Descreve um brasileiro os primeiros momentos da luta

Intenso tiroteio no centro da cidade partindo de residencias particulares — Numerosos mortos nas ruas — Fome

N. da R. — Este o primeiro despacho descrevendo a situação nas ruas de Bogotá. O seu autor Afonso Correa, brasileiro e funcionario da União Pan-Americana, enviou o seu relatorio ao Departamento de Estado para ser difundido através da imprensa combinada.

BOGOTA', 10 (De Afonso Correia, distribuido pela U. P.) — Resolvi sair da Embaixada dos Estados Unidos e ir ao Capitolio, a fim de procurar o meu chapeu e capa que havia deixado ali, ao estourar a revolução. Passei por varios edificios sob o tiroteio que partia de muitas residencias. Numa rua estreita, que conduzia a uma praça, vi tres cadaveres ensanguentados, no pavimento, sob a chuva. Diante de uma farmacia, ouvi os gemidos de um rapaz. Ele me pedia ajuda apontando para a sua perna estraçalhada. Através de um rasgão da calça, mostrou-me os ferimentos. Em volta, outras pessoas me disseram que nada podiam fazer por ele, porque os serviços públicos achavam-se inteiramente desorganizados.

Quando cheguei! à praça, um grupo de soldados, de uma meia dezena, gritou-me: "Afaste-se!". Contudo, continuei a andar na direção do Capitolio e os militares apontaram-me as suas armas, dizendo que iam fazer fogo. Não querendo morrer, afastei-me.

Depois, tentei chegar ao edificio por outra via. Caminhando por uma rua lateral, encontrei pelo menos mais de seis cadaveres. Um soldado novamente fez-me mudar de rumo, supondo que eu fosse um rebelde.

Disse-lhe que eu era brasileiro e estava faminto. O soldado levou-me a uma pensão, onde comi alguma coisa. Havia vinte homens e mulheres ali. A pensão se assemelhava a um Q. G. liberal. Falei-lhes sobre o rapaz ferido e disseram-me que não podiam fazer nada por ele, [illegible] nota do local onde se encontrava. Lamentaram os [illegible] "A situação é incontrolável. E' a guerra".

ROUPAS PARA RAPAZES E MENINOS
A CAPITAL
AVENIDA, ESQUINA DE OUVIDOR.

Em comunicação permanente com a Casa Branca

WASHINGTON, 10 (INS) — A Casa Branca anunciou hoje que o presidente Truman se mantem ao par dos acontecimentos na Colombia, por causa da situação revolucionária ali surgida.

Ao mesmo tempo se informa que, no que diz respeito a este governo, o Departamento de Estado é o organismo encarregado de tratar da situação, e que até agora não se pediu ao presidente Truman que intervenha, nem existe tampouco o proposito imediato de fazer-lhe solicitação nesse sentido.

Como se perguntasse ao Secretario presidencial, Charles G. Rose, se o governo de Washington sabia de qualquer influencia externa que tivesse promovido o levante de Colombia, respondeu que a única coisa que sabia sobre o particular era o que informam os jornais.

TERIA CHEGADO O FIM DA POLITICA DE BOA VISINHANÇA?

O sr. Oswaldo Aranha depõe no inquerito originado pelos debates da C. de Bogotá

As ultimas horas vividas pela Conferencia de Bogotá foram encerradas com o dramático debate entre o general Marshall e diversas delegações latino-americanas em torno das reivindicações econômicas desta parte do Hemisferio e do papel que os Estados Unidos poderiam exercer na solução de nossos problemas. A esse propósito, as agencias telegráficas norte-americanas lançaram a pergunta: Teria chegado o fim da política de boa-vizinhança? E é em torno dessa pergunta de inequivoca importancia que prosseguimos hoje o inquérito ontem iniciado, divulgando agora o depoimento autorizado e veemente do sr. Oswaldo Aranha. (Texto na pag. 2).

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SUA VISTA ESTÁ FALHANDO?
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

PIANOS? VIDE PÁGINA 5